

Mais 169 açorianos no RSI nos primeiros 4 meses deste ano

No final de Abril deste ano estavam inscritos no Rendimento Social de Inserção 14.698 açorianos, mais 10 do que no mês anterior e mais 169 desde o início do ano.

Segundo dados do Instituto de Segurança Social, a que o nosso jornal teve acesso, apesar do aumento de beneficiários este ano, continua a ser menor do que há um ano, quando em Abril do ano passado estavam registados 15.176, mais 478 beneficiários do que no passado mês.

O aumento de beneficiários nos últimos meses é reflexo da pandemia, que trouxe mais pobreza para várias famílias, à semelhança do que aconteceu a nível nacional.

Mesmo assim, o valor médio por prestação nos Açores continua a ser o menor do país.

O valor médio em Abril deste ano era de 86,16 euros, praticamente o mesmo valor do ano passado, quando em todas as restantes regiões do país, inclusive na Madeira, está acima dos 100 euros.

No total são 5.493 famílias açorianas que beneficiam do RSI, recebendo uma prestação média de 277,59 euros.

Mais 18 mil no país

No país, no final de Abril, havia mais 18 mil pessoas do que em Março do ano passado, o mês do



Pandemia trouxe mais pobreza, mas o número de beneficiários nos Açores continua mais baixo do que há um ano

início da crise sanitária em Portugal, quando país entrou no primeiro confinamento geral.

Com efeito, no final do mês de abril, 217 892 pessoas beneficiavam desta prestação, o que, pelos cálculos do Dinheiro Vivo, é um máximo de quase três anos.

Desde Setembro de 2018 que não havia tantos beneficiários a receberem o RSI.

A redução tinha sido susten-

tada até ao ano passado quando a pandemia obrigou ao confinamento geral do país na segunda metade de março que durou até ao início de maio.

Logo nesse período, e até julho, houve aumentos continuados que corresponderam aos meses de confinamento geral do país, com várias actividades encerradas, como restaurantes, hotéis e comércio, levando à perda de rendimento das famí-

lias e empresas.

O maior aumento mensal deu-se de Maio para Junho do ano passado.

Em apenas um mês mais 3832 pessoas passaram a receber esta prestação social, um aumento de 2%.

Ao longo dos meses seguintes verificaram-se pequenas oscilações, mas desde dezembro que tem vindo sempre a somar mais beneficiários.

Ilhas do triângulo na rota de turismo para mulheres

A conhecida jornalista, blogger e tour leader, Susana Ribeiro, que lançou o site Mulheres em Viagem, e que há oito anos possui o blogue Viaje Comigo, está a organizar excursões turísticas para as ilhas do triângulo (Faial, Pico e S. Jorge) apenas para mulheres.

O programa começa na ilha do Faial, passa para São Jorge e termina no Pico.

Durante os programas, os viajantes vão poder provar o famoso Gin do Mar do Peter's Cafe Sport, fazer um trekking pelas Levadas no Faial e ainda, caso queiram, subir até à montanha do Pico.

O tour pelos Açores custa a partir de 995 euros (também inclui dicas de fotografia para Instagram e de escrita de viagem) e há quatro datas disponíveis: 26 de Junho a 3 de Julho 2021, 10 a 17 de Julho, 23 a 30 de Julho, 5 a 12 de Agosto de 2021 e de 19 a 26 de Agosto.

Também há um tour para as Al-



Excursões organizadas por uma blogger costumam desde os 995 euros e há várias datas disponíveis

deias Históricas de Portugal, com duas datas — de 28 a 30 de Maio e de 3 a 06 de Junho — e os preços começam nos 339 euros (inclui duas noites de estadia, pequenos-almoços e um jantar, seguro de viagem, visita às Aldeias Históricas,

workshop de fotografia para redes sociais, dicas de escrita de viagem e colheita de cereja na Quinta do Anjo da Guarda).

Seja em que tour se aventure, a ideia é que acompanhada de uma amiga, mãe ou mesmo sozinha,

esqueça os últimos meses de confinamento.

“O que interessa é que queiram viajar e desfrutar do ar livre. Foram ambos os tours muito pensados para passar muito tempo fora de casa, com caminhadas. Em casa, estamos nós todas fartas de estar”, diz Susana Ribeiro, citada pela MAAG.

Na altura do lançamento do site focado nas mulheres, Susana tinha dito à MAGG que os homens não ficariam de fora das viagens e é isso mesmo que vai acontecer com nos próximos tours em parceria com a agência de viagens Levame, de João Cajuda, com quem Susana tem vindo a trabalhar.

“Estamos a aguardar condições para podermos levar os grupos lá fora! Estamos todos com muita vontade de viajar, mas temos de esperar pelas condições apropriadas para levar grupos ao estrangeiro”, diz a tour líder em comunicado.